



# Câmara Municipal de São Paulo

Folha no. 28  
n.º 265 de 1994  
proc.

LIDO HOJE  
AS COMISSÕES DE:  
15 JUN 1994  
CONSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO  
POLÍTICA URBANA, METR. MAN. S.  
EDUCAÇÃO, CULT. E ESP.  
ECONOMIA E ORÇAMENTO  
PRESIDENTE

01 - PL  
01-0265/94-5

PROJETO DE LEI Nº

Denomina "Terezinha Maria Matildes Leão" a Rua Cinco, Subdistrito de Nossa Senhora do Ó.

A Câmara municipal de São Paulo decreta:

Artigo 1º - Denomina TEREZINHA MARIA MATILDES LEÃO a via conhecida como Rua Cinco - CADLOG 27.961-7, Lauzane Paulista.

Artigo 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 15 de junho de 1994.

HANNA CHARIB  
delegada

SEÇÃO DE REVISÃO  
15 JUN 1994  
-DT. 10-



JUSTIFICATIVA

TEREZINHA MARIA MATILDES LEÃO, nasceu em 1944 e faleceu em 1989.


Foi uma vida breve, porém repleta de realizações no campo da Assistência Social, principalmente na assistência ao excepcional.

Tornou-se Assistente Social não porque o diploma lhe outorgava o direito de ser, mas sobretudo porque era uma razão de sua vida, um impulso que vinha de sua alma.

Iniciou sua brilhante e humanitária trajetória, no antigo INPS e ao transferir-se para a Legião Brasileira de Assistência, fez do Programa de Assistência ao Excepcional e Idosos, a sua bandeira de luta, transmitindo às equipes técnicas, todo o seu entusiasmo, energia, fé e esperança.

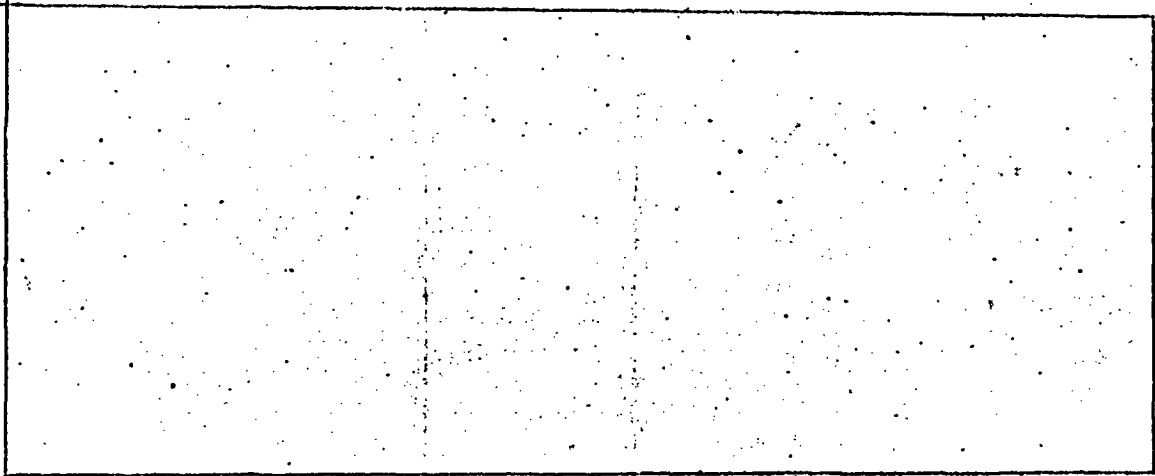
Terezinha Leão (como era conhecida), foi uma grande Assistente Social, uma Administradora brilhante e uma inesquecível figura humana.

É merecedora da homenagem ora proposta: seu nome será sempre lembrado numa singela rua de nossa cidade.

  
HANNA LGHARIB  
Vereador

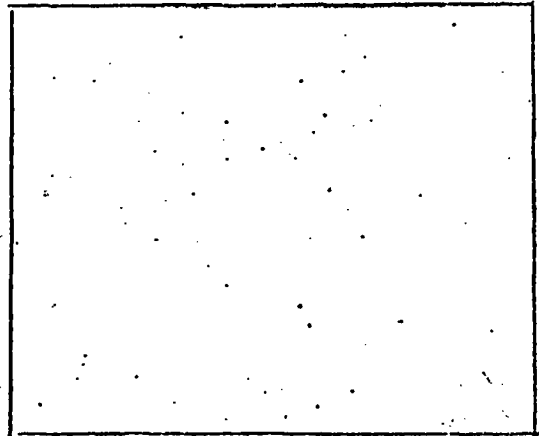
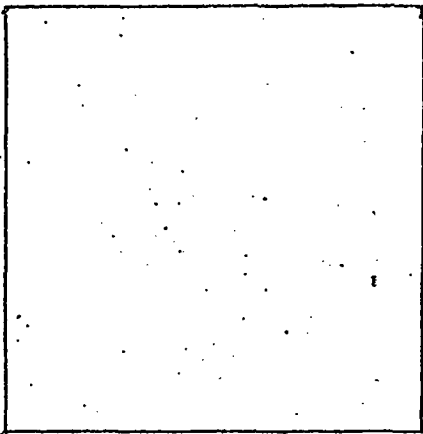
|           |     |         |
|-----------|-----|---------|
| Folha n.º | 04  | proc    |
| n.º       | 265 | de 1994 |
| C.A.      |     |         |

A V E N I D A B A S I L E I A



R  
U  
A  
  
G  
E  
N  
E  
V  
E

R U A A M A D I S D E G A U L A

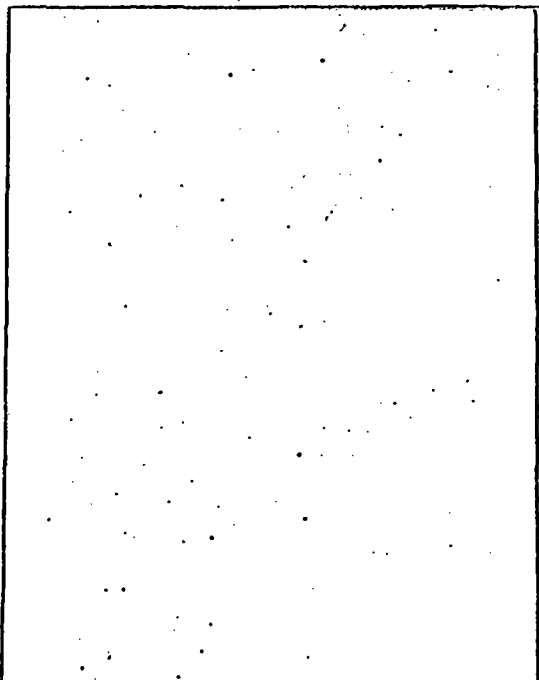
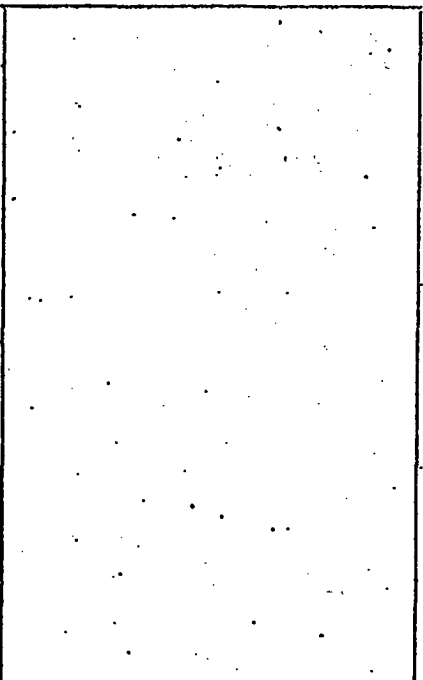


R  
U  
A

R  
U  
A  
  
C  
A  
D  
L  
O  
G  
2  
0  
.  
0  
9  
0  
-  
5  
  
R  
I  
C  
H

RUA PROFESSOR ANTONIO DE MELO FARIA

CADLOG 27.959-5



C  
I  
N  
C  
O  
  
C  
A  
D  
L  
O  
G  
2  
7  
.  
9  
6  
1  
-  
7


# TEREZINHA LEÃO

≡ Uma Assistente Social ≡

(1944-1989)

|          |     |         |
|----------|-----|---------|
| Folha no | 05  | de proc |
| no       | 265 | de 1994 |

*Ter. Leão*



*Terezinha Leão*

Decerto muitos a conheceram. Também a conheci.  
Poucos a compreenderam e eu também; tão somente a compreendi, depois de muito tempo de convivência, no corpo a corpo de luta no Programa de Assistência ao Excepcional e Idosos.  
Seu corpo franzino abrigava um espírito forte, indomável e grandioso.

Seus olhos perspicazes, devassavam tudo o que lhe permitia, numa antevisão lúcida, num prelúdio, numa profundidade na análise dos fatos, levando-a projetar-se sempre muito adiante, nas tarefas do dia a dia, com rara precisão e utilidade.

Tornou-se ASSISTENTE SOCIAL não porque o diploma lhe outorgava o direito de ser mas, sobretudo porque era uma razão de sua vida, um impulso que vinha de sua alma.

Iniciou a sua trajetória no antigo INPS. Todavia, ao transferir-se para a L.B.A., com a gama de programas e convívio mais íntimo com os problemas sociais - fez-lhe um verdadeiro prêmio.

Fez, do Programa de Assistência ao Excepcional e Idosos, a sua bandeira de luta.

Eu, que já havia trabalhado nos dois primeiros programas e estava pessimista quanto ao êxito do terceiro, posso afirmar que Ela se tornou sua coluna mestra, trabalhando incansavelmente e transmitindo às Equipes Técnicas, todo seu entusiasmo, energia, fé e esperança.

Terezinha Leão foi muito mais do que uma grande Assistente Social, além de tudo foi uma Administradora brilhante.

Dentre tantas reuniões que dirigia, a grande reunião de estudo e discussão de casos, com todas as equipes técnicas, atingia a um clímax indescritível. Ela dirigindo com maestria e disciplina, sempre com o seu verbo fácil, lícido e conciso. Realmente 4ª feira era "dia de laranjeiras" no dizer dos técnicos.

O seu espírito de luta sempre a impelia para a frente e assim também, levou a dedicar-se ora contribuindo para o plano de reforma da estrutura da L.B.A., ora na linha de frente no atendimento às vítimas das catástrofes.

Em tudo e sempre dando-se, toda.

Nunca foi de buscar soluções apenas de caráter individual, importava-lhe sempre o problema das massas, dos deserdados, dos infelizes, dos ignorantes, dos ignorados, desses tristes seres tristes.

Pouco falava de si.

Fazia de sua vida particular uma incógnita, afim de não perturbar a finalidade maior de sua vida - que era servir ao semelhante.

Partiu. E, se no universo tudo é dinamismo, sua alma decerto, longe daquele descanso eterno, deverá estar se acclimatando, se refazendo da jornada terrena, para logo tornar ao ritmo da vida.

Ninguém soube ao certo do que sofreu, o que lhe dizimou o seu corpo.

É uma característica de certos heróis que apenas se permitem serem vistos no campo de luta.

Respeito sua decisão porque, em verdade é o que dela, para mim e para muitos ficou:

uma pessoa digna,

uma mulher admirável,

uma servidora exemplar,

um amigo do dever, do trabalho,

simples, humana e consciente da grandeza

de ser Uma Assistente Social.

Dr. Admarval S. de Souza  
Fisiatra da LBA